

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: **Dr. Alberto Teixeira Forte**

Composto e impresso na *Tipografia Figueiroense*

Director e Editor

**Dr. Alberto Teixeira Forte**

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## Cantinas Escolares

Definidas pelo Decreto-lei n.º 38 969 de 27-10-952 são, conjuntamente com as Caixas Escolares, as instituições de assistência escolar de que dispomos e a sua acção, graças à generosidade de uns e ao espírito de sacrifício e abnegação de outros, apresenta-se fecundíssima nalguns pontos, circunstância a que não é estranho também o valioso auxílio prestado pelo Estado, quer em subsídios directos quer através da Obra das Mães pela Educação Nacional.

Hoje, a Cantina é o complemento necessário da escola e constitui até prova do interesse do corpo docente pelos problemas que ao ensino dizem respeito. E' que não podemos ver numa Cantina Escolar um refeitório dum estabelecimento fabril ou coisa similar, mas uma secção da grande oficina da educação.

Os seus fins, bem expressos no art.º 65 do referido diploma, são de tal transcendência que por só justificam a acção persistente e proficiente do mestre perante elas.

E quem há que não queira colaborar com a Direcção ou Comissão Administrativa da Cantina da sua terra? Ninguém por certo!

O essencial é que os agentes de ensino saibam e queiram atrair os diferentes sectores da população e interessá-los pela obra que é de todos, ao ponto de transformarem a sua Cantina

na num instituto de carácter permanente e activo, jamais consentindo que se torne uma coisa de existência accidental, limitada aos períodos em que «há verba». Esta deverá ser o sacrifício de alguns e o esforço de todos, pois que seria inconcebível em nossos dias vermos os nossos filhos ficarem sem instrução, embora raras vezes acuda ao pensamento de tantos que a formação em corpo definido pelo frio e pela fome é como trigo lançado sobre pedras.

Não é ocioso afirmar que a existência duma Cantina junto de cada escola, já pelo seu alto valor pedagógico, já pela sua importância material, é instrumento imprescindível para a plena realização do ideal educativo que nos propomos.

Particularmente nos meios

### Padre Alfredo Amado Rodrigues

Da freguesia de Alvoco da Serra que pastoreava com zelo e dedicação sendo alvo da admiração e afeição dos seus paroquianos, foi transferido para a paróquia de Alfarelos este nosso querido amigo e distinto colaborador a quem endereçamos os melhores votos de felicidades no exercício do seu sagrado ministério.

### Acidente de viação fatal

Quando na manhã do dia 10 do corrente, seguia em bicicleta motorizada da sua casa nas Bairradas para esta vila onde exercia a sua actividade profissional, chocou violentamente com uma furgoneta pertencente à Hidro-Eléctrica do Zêzere o senhor Manuel David Paiva Júnior, casado de 57 anos.

A violência do embate, que segundo parece deve ter sido ocasionado pelo denso nevoeiro, foi tal que o condutor da bicicleta teve morte instantânea, a despeito de se tentar socorrê-lo imediatamente.

A família enlutada apresenta «A Regeneração» os seus mais sentidos pêsames.

em que a escassez de recursos familiares obriga a população escolar ao duro sacrifício de se «arrastar» até à escola, quantas vezes nos é dado observar o oprimente espectáculo dum petiz descalço, tiritando de frio e ensopado em chuva que, após alguns quilómetros andados tem de permanecer na aula durante 5 horas, comendo um «lauto» almoço, constituído por um pedaço de boroa e uma sardinha.

Não é difícil adivinhar o ânimo

Continuação na 4.ª página

## Professor João Alves Caldeira

Em fins de Dezembro último tomou posse do cargo de professor de uma das Escolas Primárias da vila de Peniche para onde foi transferido, o nosso muito querido amigo sr. Prof. João Alves Caldeira.

Havia cerca de 14 anos que ele nos tinha dado aqui, em Figueiró dos Vinhos, o prazer da sua convivência amiga.

Quando outras razões não existissem só essa era suficiente para que assistissemos, como assistimos, com indelével saudade à sua partida.

Foi um amigo leal e sincero que deixou Figueiró dos Vinhos.

Sentimos por isso, profundamente a sua saída para outra terra.

E connosco sentem também muitos pais e dezenas de crianças que aquele ilustre Professor, à custa de seu saber, do seu incansável labor e de qualidades pedagógicas preparou e apresentou a exames, sempre com os melhores resultados, durante todo aquele período, em que aqui exerceu as suas funções.

Sob este aspecto somos de opinião que Figueiró dos Vinhos com a saída de tão considerado professor, perdeu um distinto agente do ensino primário, e em contrapartida está Peniche de parabéns.

Mas a actividade deste nosso querido amigo não se limitava à escola. Ele exercia-a também de modo, que por enquanto consideramos insubstituível na administração das

Felizmente há ainda corações generosos que reconhecem que a realização total do homem comporta um pouco de abnegação, de abdicção dum pedaço do próprio «eu» para o dar sem nada receber, a não ser a compensação espiritual e moral inerente ao próprio acto.

O egóismo não pode subsistir nos corações e o ser-pessoa sente a necessidade de se repartir com o próximo — é a caridade cristã na sua verdadeira acepção. Virtude rara

em nossos tempos, é sempre com alegria que registamos aqui os seus reflexos.

Os de hoje chegam-nos da Casa de Beneficência desta vila onde generosos benfeitores acabam de fazer chegar os seus óbulos.

Ei-los:

### D. Maria Adélia Alves Dinis Ferreira

A exemplo dos anos precedentes deixou-se esta ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup>, esposa do nosso amigo sr. Mário Dinis Ferreira, conceituado armazeniista na Capital, oferecer à Casa de Beneficência vários donativos em ves uário que irão fazer, nesta quadra fria, a alegria e o conforto de muitos pobrezinhos.

### Joaquim Henriques Rosa

Pelos herdeiros deste importante capitalista, recentemente falecido, foi entregue à Casa de Beneficência de Figueiró dos Vinhos o donativo de 10 000\$00 em Títulos da Dívida Pública, importância legada pelo extinto.

### Meninos Maria da Silva Carreira Lourenço e David Lourenço

Da nossa provincia ultramarina de Moçambique en-

Continuação na 4.ª página

### José Guerreiro Machado

Está de parabéns este nosso prezado assinante e amigo, com a vinda à luz de uma encantadora filhinha que irá alegrar ainda mais o seu lar.

«A Regeneração» faz votos pelas maiores venturas da recém-nascida e a seus pais faz chegar as suas sinceras felicitações.

### Exames de Adultos

Realizam-se no próximo dia 26 em Leiria os exames da 3.ª e 4.ª classes, referentes à época de Janeiro. A entrega dos documentos deve fazer-se na Direcção Escolar até ao dia 20 do corrente, com o pagamento da propina em selo fiscal de cem escudos.

### Padre José Rodrigues de Paiva

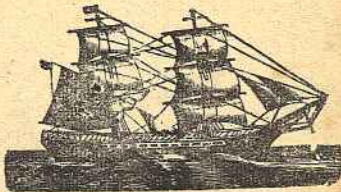
Deu-nos a honra da sua visita no passado dia 31 de Dezembro este nosso amigo e distinto pároco da freguesia de Poiares. Os nossos cumprimentos.

## NASCIMENTO

No dia 31 de Dezembro p. deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a que foi dado o nome de Maria Cristina Herdade Barreiros, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Adília Costa Quaresma Herdade Barreiros, esposa do nosso amigo José da Conceição Barreiros desta vila. A' neófito deseja a Regeneração as maiores venturas e a seus pais endereça sinceras felicitações.



## Do Ultramar



## Santos - Brasil

## De Vila Facaia

## Falecimentos

— No lugar das Várzeas desta freguesia, ocorreu em 1 de Novembro p. p. o falecimento de D. Maria Rosa Coelho da Fonseca, viúva proprietária natural daquele lugar onde gozava de gerais simpatias, dados os seus dotes de bom coração e generosas virtudes que a classificavam de senhora exemplar.

A bondosa extinta era extensa mãe dos sr.s Dr. José Coelho da Fonseca, chefe da Contabilidade da Hidro-Eléctrica do Zêzere, António Coelho da Fonseca, chefe dos escritórios da mesma Companhia, Agripino Coelho da Fonseca, ausente em África e de D. Celeste Coelho da Fonseca, já falecida.

O seu funeral que foi o primeiro a realizar-se para o novo cemitério da freguesia, constituiu uma grande manifestação de pesar, nele se incorporando muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais, uma grande parte transportando-se em automóveis, não só da região, mas de muitos outros lugares.

Tomando parte na dor que enluta a ilustre família, aqui lhe endereçamos, em especial ao sr.s drs. José e António Coelho da Fonseca, a expressão do nosso mais sentido pesar.

— Também na sede da freguesia faleceu, em fins do mesmo mês, a sr.ª Maria do Carmo Henriques Lopes, de 70 anos de idade, solteira, proprietária e natural dali. A bondosa extinta que era por todos muito estimada era irmã dos sr.s Manuel Maria Rosa, Deolinda, Hermínia Henriques Lopes e cunhada dos sr.s João Lopes e Manuel Simões, a quem apresentamos o nosso mais sentido pesar.

— No vizinho lugar da Adega—Graça, faleceu recentemente com cerca de 80 anos de idade, o sr. Manuel Ventura, proprietário e antigo cabouqueiro civil. Era casado com a sr.ª Beatriz Ventura de quem deixa 9 filhos, numerosos netos e alguns bisnetos. A família enlutada apresenta sentidas condolências.

## Partida

Para Lisboa, onde vai assumir as funções de escriturário daquele Porto Marítimo, seguiu o sr. António Alberto das Neves, de Aldeia das Freiras, a quem desejamos futuro feliz no desempenho da sua missão.

## Joaquim Correia de Carvalho

No lugar do Outão — Graça e com o fim de gozar as Festas do Natal, junto de sua família, encontra-se este distinto Furriel de Enfermeiros que tivemos o prazer de cumprimentar e a quem desejamos um futuro longo e feliz.

freguesia de Aguda e residente em Santos, que se fazia acompanhar do sr. Benjamim Silveira Mendes, do lugar da Ponte de Vale Tábuas, da freguesia de Maças de D. Maria. O sr. Adelino Vaz Antunes, procurou nos a fim de saber a veracidade da notícia do seu casamento com a menina Maria da Graça, do lugar de Almofala da mesma freguesia, que foi realizado por procuração e publicada nas colunas de «A REGENERAÇÃO» e também nos deu o prazer a sua assinatura que já pagou por um ano.

Manuel Lopes dos Santos

Conforme vinha sendo amplamente divulgado pela imprensa lida e falada, foi realizado um sonho antigo no dia 2 de Novembro p. p.

Trata-se da inauguração da iluminação da PRAÇA DE DESPORTOS DA ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA PORTUGUESA DE SANTOS. Dizemos re-iluminação pelo motivo da mesma já outrora ter sido iluminada com as torres de ferro. Porém, devido a causas imprevistas, isto é, devido ao profissionalismo que absorvia toda a renda do Clube e para que a sua directoria se visse livre de encargos, viu-se na eminência de desfazer-se das referidas torres, o que foi feito. Esta atitude veio todavia desgostar não só os associados, como também muitos outros que haviam contribuído para tal fim. E eis que agora um grupo de abnegados da mais «Briosa», levaram o caso a peito, como se costuma dizer na gíria, e encetaram uma campanha monstro a fim de serem construídas torres de cimento armado para que a Praça de Desportos da Briosa, como é conhecida voltasse a ser iluminada para poder realizar jogos nocturnos e aí a temos iluminada com quatro gigantescas torres com uma base de 5 metros de circunferência, 25 metros de altura cada com 30 projectores, ou sejam ao todo 120, tendo cada uma uma lâmpada de 1.500 wts uma beleza de iluminação, que é a melhor do Brasil e uma das melhores da América do Sul.

Segundo as informações que obtivemos, a construção das torres e o material empregado no seu custo vai aproximadamente a 3 milhões e meio de cruzeiros. Todo o projecto possui um fusível independente, devidamente numerado em um quadro de mármore de ligação, como ainda há poucos no Mundo, pois não aparece nenhum fio externo, tendo a parte que se refere à electricidade estado a cargo da firma S. A. Phillips do Brasil.

## Comissão Executiva da Campanha

A comissão executiva da campanha estava assim constituída: António Lordelo, presidente; Nelson Soares de Oliveira, secretário-geral; Roberto C. Costa Fontes Dinis, 1.º secretário; Manuel dos Santos, 2.º secretário; Abílio dos Santos, tesoureiro-geral; Joaquim Augusto Alves, 1.º tesoureiro; Eliseu Jesus dos Santos, 2.º tesoureiro. Directores da propaganda: sr.ª Ademar Salgosa, Valdemar da Cruz, Germano Augusto Soares Tomé e Hermes Barsotti.

Directores técnicos: sr.ª Manuel Tavares da Silva, José Luís Pedroso e dr. Arnaldo Ferreira da Silva.

## Inauguração

As 21,40 horas com a presença das mais altas autoridades Cívicas e Militares do Estado de São Paulo e de Santos, procedeu-se à inauguração oficial dos projectores, tendo accionado as chaves os sr.s Athiê Jorge Coury, deputado Estadual, que representou o sr. dr. Janio Quadros, Governador do Estado, pelo facto

de S. Ex.ª se achar acamado, estando assim impossibilitado de comparecer, e o vereador Armando Guimarães, representando o Prefeito da cidade dr. Silvío Fernandes Lopes, que devido às suas atribuições não pôde comparecer à hora exacta, chegando um pouco depois, sr. Comendador dr. Manuel Emídio da Silva, D.D. Cônsul de Portugal; deputado Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol; dr. Soares Castro, chefe do gabinete do professor Carvalho Pinto, que representava o Governador eleito; dr. Eduardo Dias Coelho, presidente do conselho deliberativo da A. A. Portuguesa; dr. Víctor de Lamara, presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama; dr. Esmeraldo Tarquínio de Campos Filho, e Augusto da Silva Saraiva, dirigentes do Santos F. Clube; dr. Faria Conceição Paiva, conselheiro da A. A. Portuguesa; sr. Aníbal Sousa, presidente da Liga de Futebol Amador Santista; José Luís Moura, vice-presidente do Conselho do Santos F. Clube; e director da Rebratel; René Ramos, tesoureiro da F. P. F.; sr. Arimonde Falconi, conselheiro da A. A. Portuguesa; sr. José dos Santos Correia, presidente do Floresta A. Clube; sr. Hermes Barsotti, representante da A. A. Portuguesa na Capital, além de muitos outros que não nos foi possível anotar.

Ao accionar as chaves com o campo todo às escuras, como era de esperar, todo o bairro em uma grande circunferência recebeu um clarão ficando iluminado como a luz do dia. Até o Morro do Lima, ficou iluminado ao ponto de poder-se ler as tabuletas de propaganda ali existentes. O campo ficou como de dia, ao ponto dos fotógrafos colherem flagrantes sem o auxilio dos flachs. Durante a cerimónia a Banda do 6.º B. C. da Força Pública, executou alguns números do seu vastíssimo repertório, grande quantidade de morteiros ecoaram nos ares, tendo a assistência dispensado prolongada salva de palmas.

Em seguida os convidados dirigiram-se para uma das torres onde se achava uma lâpide de bronze oculta por uma bandeira e que continha os seguintes dizeres: «A. A. PORTUGUESA» Campanha do coração—Pró-iluminação, e seguem os nomes da comissão—20 de Agosto de 1958—20 de Novembro de 1958, tendo a mesma sido descerrada pelo Ex.ª Cônsul de Portugal, que com palavras cheias de entusiasmo exprimiu o que no momento lhe saía da sua alma.

## Iniciada a partida de futebol

Logo em seguida deu-se início a uma partida de futebol amistosa entre as equipas da Briosa e o Santos Futebol Clube bi-campeão paulista, tendo o Santos oferecido uma linda corbeille de flores naturais com as iniciais A. A. P. e em retribuição as Rainha e Princesa da Portuguesa fizeram entre ao Clube visitante de uma outra corbeille com as iniciais S. F. C. além de um artístico bronze, tendo-se feito ouvir alguns oradores, para logo depois se dar início à partida que decorreu num ambiente agra-

dabilissimo, sem incidentes, enfim uma partida que agradou a Gregos e Troianos, tendo os dois esquadrões empregado o melhor dos seus esforços para no final sair vencedor o quadro visitante pela contagem de 4 a 3, tendo a assistência lusa ficado satisfeita, não tornando culpas aos onze da casa.

A renda alcançou um record de Crz. 563.700\$00.

Terminada a partida, os convidados dirigiram-se para um dos salões onde os aguardava um porto de honra, onde em primeiro lugar fez uso da palavra o sr. Flavio Conceição Paiva, que em brilhante improvisado disse da alegria que os associados da A. A. Portuguesa sentiam naquele momento em verem de novo o Estádio Ulrico Mursa a iluminar os corações, não só da colónia portuguesa, mas também de todos os santistas, pelo que arrancou da compacta assistência os mais efusivos aplausos. Logo em seguida fez-se ouvir o Ex.ª sr. Comandante dr. Manuel Emídio da Silva DD. Cônsul de Portugal, que pronunciou o discurso que a seguir transcrevemos na íntegra.

«A vossa festa é hoje a minha também, e na sua generalidade, a de todo o santista. E' que nesta terra, meus senhores, existe o nobre sentimento da solidariedade que das aflições de um só faz as aflições de todos, como também uma alegria particular se transforma em manifestação colectiva de regozijo. Isto pertence, já, à natureza íntima da cidade e pode constituir motivo justificado de orgulho para todos nós. Apraz-me assim testemunhar mais uma vez a verdade desta afirmação. Santos veio hoje aqui comungar com a Associação Atlética Portuguesa num dos grandes dias da sua História. Mas também por isso este clube costuma receber de braços abertos tanto os seus correligionários como os filiados nas outras agremiações congéneres, e fá-lo cada vez com mais acendrado ideal cívico. E' que o espírito da equipa, se pode constituir um manancial de virtudes pelo que representa de união de boas vontades e de esforços que são postos em comum para um objectivo útil, seria o pior dos males se viesse a traduzir espírito de grupo, contra grupo, porque então não teria valido a pena o trabalho de juntar tantos individuos para uma obra que afinal já não seria de utilidade colectiva mas apenas de malefício geral. O verdadeiro espírito associativo em todos os empreendimentos da inhumanidade deve realizar-se por uma progressiva e feliz combinação e integração sucessivas não só de individuos como depois dos próprios grupos também entre si. Como não devem existir individuos inimigos muito menos devem poder existir grupos inimigos ou sequer rivais.

Rivalidade é uma manifestação de atrazo mental que devemos banir dos nossos corações. Admite-se emulação desportiva como meio de aperfeiçoamento de técnicas, tendo em vista o melhoramento, das condições físicas da raça, e consentem-se competições entre clubes como distração saudável para o corpo e para o espírito, mas todas es-

sas iniciativas e organizações devem ter como objectivo superior fazer a humanidade mais unida e mais feliz, em vez de lhe criar novos motivos de atrito e de luta. O desporto não deve ser um combate entre dois campos intrincheirados, deixando mortos e feridos no fim da batalha.

O desporto, é acima de tudo, escola, técnica e arte, e também um excelente protesto para o intercâmbio humano. Ora a verdade é que, se o desporto neste século tem aproximado os homens, podia já, no entanto, com os meios de que dispõe, ter obtido resultados mais satisfatórios. Por isso eu me lembrei, meus amigos, de escolher este dia glorioso para o desporto santista para vos dirigir uma exortação: laço os mais ardentes votos que estas magnificas luzes, colocadas tão alto e com tanto esforço vosso, revelando mais uma vez quanto esta Associação é na verdade «BRIOSA», não iluminem apenas o espaço rectangular e limitado do vosso campo mas também iluminem o vosso espírito e como que um farol sempre aceso oferecendo a esta cidade abençoada um sério motivo de celebridade por constituir um majestoso exemplo de verdadeira confraternização e de paz social.

Fez depois uso da palavra o sr. dr. Eduardo Dias Coelho, que de improvisado dirigiu a palavra ao Sr. Deputado Athiê Jorge Coury, presidente do Santos F. Clube para lhe «fazer entrega da taça oferecida pelo jornal A Tribuna para ser disputada entre as duas equipas, pelo que também se fez ouvir com palavras emocionantes por ter a A. A. Portuguesa escolhido o Clube que preside, agradecendo a preferência que lhe dispensaram para a inauguração dos referidos projectores. Pela modéstia que existe entre o dr. Coelho e o Deputado Athiê, deixamos de fazer qualquer comentário, pois os mesmos são dispensados. Finalmente falou o sr. dr. Silvío Fernandes Lopes, Prefeito Municipal, que com palavras cheias de emoção, agradeceu a todos quantos concorreram para este tão importante melhoramento não só para a A. A. Portuguesa como também para a cidade de que tem a honra de ser o representante a quem em nome do povo de Santos e ainda em seu próprio, testemunhou seu melhor agradecimento.

## Oferta de Flâmulas

A reportagem de A Regeneração teve a grata satisfação de receber das mãos de um dos directores da A. A. Portuguesa duas lindas flâmulas comemorativas do grande acontecimento, para que enviássemos uma à Redacção deste jornal e outra para ficar exposta no nosso escritório como simples mas significativa recordação, gesto que muito agradecemos em nome do nosso jornal e também em nosso, prometemos guardá-las no baú da felicidade do nosso coração.

## Visitantes

Estiveram de visita à reportagem de «A REGENERAÇÃO» o sr. Adelino Vaz Antunes, natural do lugar dos Mosqueiros da



## Declaração

Carlos da Conceição Alves, casado, natural desta vila e residente na cidade da Beira-Moçambique, declara que não se responsabiliza por quaisquer dívidas que tenha contraído ou venha a contrair sua mulher Maria da Conceição Nogueira, residente ao Barreiro, desta vila, Figueiró dos Vinhos, 14 de Janeiro de 1959.

O declarante

Carlos da Conceição Alves

## Nova Salsicharia

Na Rua Dr. Martinho Simões, em frente à Lusite acaba de abrir ao público um novo e moderno estabelecimento de Salsicharia e similares de que são proprietários os sr. Aureliando dos Santos e Jaime dos Santos.

Desde já felicitamos os novos comerciantes e anguramos lhes os maiores êxitos, registando ao mesmo tempo o facto do novo estabelecimento vir contribuir mais ainda para progresso de Figueiró.

## Horácio dos S. Oliveira

Com elevada classificação acaba de concluir o Curso de Guarda-Livros o sr. Horácio Gomes dos Santos Oliveira que no exame final realizado em 2 do corrente mês mostrou a sua óptima preparação, conseguida através do Externato Lusitano de Comércio, As nossas felicitações.

## NOVO MAESTRO

Tomou conta da regência da Filarmónica local o sr. Francisco Marques Neto que vem precedido das melhores referências.

«A Regeneração» apresenta ao novo maestro os seus cumprimentos de boas vindas.

## Joaquim da C. Angelo

Esteve a passar alguns dias acompanhado de sua esposa, em Fontão Fundeiro, este nosso assinante, residente em Almada.

## DESPEDIDA

O nosso assinante sr. David Rodrigues da Encarnação que no próximo dia 17 embarca para a nossa provincia de Moçambique, acompanhado de sua esposa e filhos vem por nosso intermédio na impossibilidade de o fazer pessoalmente, despedir-se, de todos os seus amigos e conhecidos.

Por seu turno «A Regeneração» deseja-lhe uma feliz viagem.

## PINHEIROS

Vendem-se 800 nos limites do lugar da Torneira e Ponte de Pera, freguesia e concelho de Pedrógão Grande. Quem pretender dirija-se a Bernardino António Lopes em Pedrógão Grande

## Carreira Diária de Passageiros

### BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.da

Sede FIGUEIRÓ DOS VINHOS Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.10	Cartaxo	11.17	12.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernas	12.45	12.45
Pernas	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.49	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.55
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

### Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

### Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzeas	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—Auto Liz—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

## FIAT 1100

Em estado impecável de mecânica.

Vende-se por motivo de retirada para o estrangeiro tratar com José Baptista ou Fernando Lopes Mendes em Figueiró dos Vinhos.

### Paraluso de rosca mista

Stok completo Importação directa

Leiras, Limitada LEIRIA.

### Perdeu-se

Na Serra de Aguda uma cobra. Pede-se a quem a encontrar ou souber do seu paradeiro informar esta redacção.

## TELEFONE

5

Instalado na praça de Automóveis.

Atende todos os dias e a qualquer hora chamadas para

Automóveis de Aluguer

## ANUNCIE

em «A Regeneração»

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

Lembre-se que a

# OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

**1.000\$00**

que as da concorrência A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

# OLIVAS

em especial a OLIVAMATIC

em exposição na OURIVESARIA

Lourenço

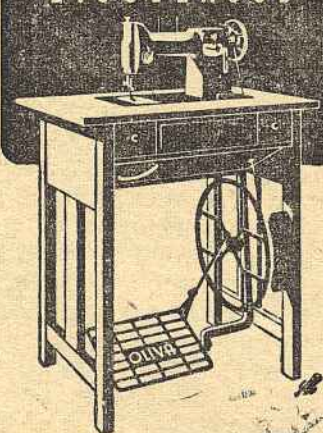
em Figueiró dos Vinhos TELEFONE-105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



COSTURA PASSAJA E REMENDA

OLIVA ZIGUEZAGUE



## JOSÉ FERREIRA

Com estabelecimento de sapataria

O mais completo sortido de calçado para HOMEM, SENHORA E CRIANÇA

Agente das Máquinas de Costura

SINGER

e das Companhias de Seguros

DOURO E SOBERANA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

Telef. 55 — Cabaços

## TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Provincia

Instalações Modernas

óptimos serviços de:

Bar-Café-Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados

Preços especiais BLHARES Figueiró dos Vinhos

Tipografia Figueiroense

Trabalhos tipográficos em todos os géneros



# M O S A I C O

## Regulamento

DO

### “Concurso de Temas Sociais e Corporativos” Promovido pelo I. N. T. P. de Leiria

**Artigo I** — O «Concurso de Temas Sociais e Corporativos» é organizado pela Delegação de Leiria da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho e integra-se nas actividades da Comissão Distrital de Leiria do Plano de Formação Social e Corporativa.

**Artigo II** — O concurso destina-se a difundir e fortalecer o espírito corporativo e a consciência dos deveres de cooperação social.

**Artigo III** — Consistirá na apresentação de trabalhos escritos, versando temas sociais e (ou) corporativos, que se integram no espírito doutrinário da Constituição.

**Artigo IV** — Os trabalhos serão apreciados e classificados por um júri, constituído pelo Delegado da F. N. A. T., pelo Dr. José Damasceno Campos e pelo Rev.º Dr. António Pereira Perdigão.

**Artigo V** — Na classificação dos trabalhos, o júri atenderá à sua originalidade, ao mérito com que o tema for tratado e ao valor literário, não estabelecendo qualquer distinção entre trabalhos de ordem social e corporativa.

**Artigo VI** — Os trabalhos deverão ser apresentados, em triplicado, e dactilografados a 2 espaços, em papel comercial, não podendo exceder o limite de quatro folhas, com o verso em branco.

**Artigo VII** — Cada concorrente juntará um envelope fechado, no interior do qual indicará a sua verdadeira identidade. E, no exterior, o pseudónimo escolhido.

**Artigo VIII** — Apenas serão abertos os envelopes dos concorrentes premiados ou louvados, inutilizando-se os restantes envelopes.

**Artigo IX** — Podem concor-

## Casamento

No lugar da Pedra do Ouro, freguesia de Chão de Couce, realizou-se no passado dia 4 o enlace matrimonial da sr.ª D. Ilda Remígio dos Reis, professora oficial, filha do sr. Constantino David dos Reis, funcionário público nesta localidade e da sr.ª D. Ilda de Jesus Remígio dos Reis, professora primária aposentada, com o sr. Mário Simões Santos, regente agrícola no Ultramar, filho do sr. Francisco Simões Santos, proprietário, e da sr.ª D. Olinda da Conceição Santos.

Aos noivos apresenta «A Regeneração» os seus cumprimentos e deseja um porvir venturoso.

rer todos os indivíduos, sem distinção, apresentando um ou mais trabalhos com pseudónimos diferentes.

**Artigo X** — Os trabalhos serão entregues, com o respectivo envelope, na sede da Delegação da F. N. A. T., durante as horas de expediente, desde o dia 1 de Março até às dezassete horas do dia 31 de Março de 1959.

**Artigo XI** — Os prémios são os seguintes.

Primeiro classificado: 1.500\$00  
Segundo « « 1.000\$00  
Terceiro « « 500\$00

**Artigo XII** — Os prémios serão sempre atribuídos, excepto se o número de concorrentes for inferior ao número de prémios ou não houver um mínimo de três trabalhos integrados nas normas estabelecidas neste Regulamento.

**Artigo XIII** — O júri poderá louvar os trabalhos que, embora não premiados, revelem mérito apreciável.

**Artigo XIV** — A entidade organizadora deste concurso reserva-se o direito de publicar os trabalhos.

**Artigo XV** — As informações que se entenderem necessárias podem ser pedidas na Delegação da F. N. A. T.

## Os que podem aos que precisam

Continuação da 1.ª página

viaram os gentis filhos do nosso prezado assinante, sr. Manuel Lourenço, natural do vizinho lugar do Cercal da freguesia de Aguda a quantia de 150\$00, destinada à Cantina Escolar.

## Governo Civil de Leiria

Também o Senhor Governador Civil de Leiria se dignou subsidiar a Casa de Beneficência com mil escudos.

## António Dias Coelho

Foi de 1.000\$00 o contributo deste nosso querido amigo, residente em Santos e pai do nosso ilustre colaborador, sr. dr. Eduardo Dias Coelho.

## Manuel de Freitas Lopes & Irmão

Esta firma de Serração de Madeiras enviou à Casa de Beneficência um carregamento de 2.500 quilos de Lenha, dádiva sem dúvida muito apreciável e de grande utilidade.

A todos um bem-haja muito sincero e que Deus aprecie os seus empréstimos.

## Cantinas Escolares

Continuação da primeira página

mo destas crianças que vêm à escola «exclusivamente» porque a lei as obriga sob pena de sanções várias, como também temos de considerar lógico o rendimento nulo, que as mesmas apresentam.

Não foram poucas as crianças nestas condições que já observámos na vila de Figueiró dos Vinhos cuja massa discente é em grande parte oriunda de lares pobres ou socialmente desorganizados. Quem acode a estes jovens? Qual a entidade que lhes mitiga a sua fome, os seus tormentos?

Uma instituição deveria ser: a Cantina Escolar!

Em anos anteriores, mercê do generoso auxílio da Casa de Beneficência, foi possível fazer alguma coisa. No corrente ano lectivo, e estamos avançados no segundo período, assistimos a um completo mutismo a tal respeito.

Pergunta a opinião pública e com razão — Porque não há Cantina este ano? Temos conhecimento de subsídios que continuamente chegam para o efeito. Será pois de excluir a tal «falta de verba». Onde está, então, a entidade responsável pelo estado de coisas que se nos depara?

Chamamos para o caso a atenção de quem de direito, na certeza plena de que não é por falta de recursos que a Cantina de Figueiró dos Vinhos está fechada e aguardamos que imediatas providências para o efeito sejam tomadas.

## Manuel Teixeira de Araújo

Após prolongado sofrimento que o reteve no leito, encontra-se agora gozando de algumas melhoras o sr. Manuel Teixeira Araújo, cujo estado inspira, entretanto, cuidados pelo que certamente virá a ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

## DE VISITA

Em casa do nosso assinante, sr. Alfredo dos Santos Conceição estiveram no passado dia 1 do corrente os sr.s Lúcio Gontrand Lopes Manso e sua esposa sr.ª D. Ester de Sá Lopes Manso que vinham acompanhados de seus filhos, sr. dr. Lúcio Gontrand, médico em Lisboa e Maria Adelaide de Sá Lopes Manso, professora oficial em Leiria e da noiva daquele sr.ª D. Maria Madalena Correia Tavares.

## Em prol da Nova Capela de

### Aldeia de Ana de Avis

Com vista à obtenção dos fundos necessários à conclusão das obras leva-se a efeito no próximo dia 18 um pedidório para o qual se estabeleceu um bem architectado programa.

Estamos certos de que ninguém deixará de secundar mais este esforço da Comissão em benefício duma obra do mais alto interesse para a sua terra.

Seguidamente apresentamos a lista de donativos destinados aquela obra.

#### TRANSPORTE

40.561\$50

Rendimento do cortejo realizado em 12/1/58	14.138\$00
Joaquim Alves — Aldeia de Ana de Avis	800\$00
Albino da Silva — Aldeia da Cruz	20\$00
Anónimo — Vale do Rio	5\$00
Augusto Simões Ferreira — S. Paulo-Brasil	200\$00
Manuel Simões — Agria	10\$00
Emilia Gaetano — Casal dos Ferreiros da Ribeira	10\$00
Silvina da Silva — Aldeia de Ana de Avis	50\$00
Proveniente de Portas Vendidas	25\$00
Raul Assunção — Beira A. O. P.	100\$00
Carlos Silveira Herdade — Santos Brasil	500\$00
A Transportar . . . . .	56.649\$50

NOTA — O rendimento total do Cortejo realizado em 12 de Janeiro do ano findo foi de 16.113\$00. Nesta relação mencionam-se 14.138\$00, apenas, visto a diferença — 1.975\$00 — já ter sido publicada neste jornal.

A Comissão agradece, reconhecida, aos subscritores, e lembra os prezados conterrâneos e amigos (que ainda não contribuíram) da necessidade de se inscreverem, pois, só assim — com o auxílio de todos — será possível levar a bom termo a actual campanha em marcha.

## Importante reunião Novos Funcionários da Imprensa Regionalista

Vão realizar-se no fim do corrente mês na sala da Imprensa do Sñ duas reuniões da imprensa regional, do Norte e do Sul, tendentes a estreitar ainda mais os laços que unem este sector da voz pública àquele Secretariado e a estudar e procurar resolver os problemas que dia a dia surgem aos órgãos locais, no sentido de melhor e mais facilmente cumprirem a sua missão.

Além deste propósito, já de si muito importante, servirão naturalmente tais encontros de reuniões de camaradagem e convívio, cuja troca de impressões feita com sinceridade e desapaixadamente, muito útil há-de ser para um mais amplo estreitamento dos laços, que unem opo-vo lusitana.

A fim de se fazer representar, recebeu o nosso jornal um cativante officio do Sr. Secretário Nacional que desde já muito agradecemos.

Na impossibilidade absoluta de ali se deslocar o nosso Director, a nossa representação estará a cargo do conhecido jornalista, nosso prezado amigo e correspondente em Lisboa, Sr. Artur Martinho Simões, a quem

## Novo Delegado do Procurador da República

Pelo Meritíssimo Juiz desta comarca, sr. dr. Góis Pinheiro foi conferida posse no passado dia 5 do corrente ao ex.º sr. dr. José Miranda Gusmão de Medeiros, nomeado Delegado do Procurador da República na nossa comarca.

Ao novo magistrado apresenta «A Regeneração» os seus respeitosos cumprimentos e augura as maiores felicidades.

## Veterinário Municipal

O sr. dr. Manuel Gonçalves Gameiro, distinto Veterinário, que já há tempo exercia a sua actividade nesta vila, foi agora investido oficialmente nas funções de Veterinário Municipal.

O nosso jornal congratula-se com esta notícia e apresenta os seus cumprimentos ao novo funcionário municipal.

para o efeito já foram transmitidas as necessárias instruções.

«A Regeneração» estará presente e congratular-se-á com o mais pequeno passo que for dado a favor da Imprensa Regional a quem aquele alto organismo do Estado oferece agora, sem dúvida, uma grande oportunidade,